

NEWSLETTER MENSAL

Soluções de Poupança



RELATÓRIO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Possível redução de taxas por parte da Reserva Federal, após publicação de dados da inflação abaixo do esperado. Desenvolvimentos políticos provocam oscilações nos mercados. Riscos geopolíticos mantêm-se.

Julho acabou por ser um mês de elevada volatilidade, com os mercados financeiros a digerir uma série de desenvolvimentos económicos e políticos. **O Índice de Preços do Consumidor (IPC) nos Estados Unidos publicado no início do mês acabou por ser mais baixo do que o esperado.** Este dado, aliado a um mercado de trabalho com sinais de arrefecimento, veio reassegurar os investidores de que a Reserva Federal Norte Americana (Fed) deve começar a cortar as taxas de juro brevemente. **Os analistas esperam agora o primeiro corte de taxas já em setembro,** seguido de mais descidas até ao final do primeiro semestre de 2025. Por seu lado, no velho continente, o Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juro, mas sinalizou uma possível descida também já em setembro. **O BCE reafirmou que a sua atuação futura está condicionada aos dados que venham a ser publicados,** sendo que o mercado continua a antecipar mais 1 a 2 descidas de taxa ainda em 2024.

Nos Estados Unidos, com eleições presidenciais já em novembro, o presidente *Joe Biden* desistiu da sua candidatura e anunciou que irá apoiar a vice-presidente *Kamala Harris*. Do lado dos republicanos, o candidato *Donald Trump* aumentou a sua vantagem nas sondagens depois de sofrer uma tentativa de assassinato. Recordamos que *Trump* já vinha favorecido depois do primeiro debate com *Biden*. Em França a incerteza política permanece, apesar de já decorridas eleições. Inversamente, no Reino Unido o Partido Trabalhista consegue maioria absoluta, o que veio tranquilizar os investidores pois a sua prioridade é a recuperação e crescimento económicos.

No mês de julho o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou as suas novas projeções para **o crescimento económico, mantendo-se a nível global nos 3,2% em 2024 e 3,3% em 2025.** Nas economias desenvolvidas, o FMI estima uma convergência do crescimento para os próximos trimestres. Nos Estados Unidos, o crescimento foi revisto ligeiramente em baixa, encontrando-se nos 2,6% em 2024 e 1,9% em 2025. Pelo contrário, na zona euro a projeção foi revista em alta ligeira, situando-se nos 0,9% para 2024 e 1,5% em 2025. Resta salientar o comentário do FMI sobre a inflação no setor dos serviços, que está a impedir o progresso da desinflação, o que complica a normalização da política monetária.

A economia da Zona Euro cresceu 0,3% QoQ no 2º trimestre, superando as estimativas, com destaque para o desempenho em França e Espanha, tendo a economia alemã recuado 0,1% QoQ. Destaque para a China onde os indicadores macroeconómicos publicados desapontaram, indicando uma desaceleração do PIB bem como um consumo interno mais fraco.

No nosso país, a agência de notação financeira canadiana DBRS manteve o rating em "A", **melhorando o outlook de "estável" para "positivo"**. Esta decisão reflete a tendência de descida do rácio da dívida pública e a melhoria sustentada do excedente das contas externas. No último boletim económico publicado em junho, o Banco de Portugal prevê para a economia portuguesa um

crescimento entre 2% e 2,3% nos anos de 2024 a 2026, superior ao da área do euro. A inflação reduz-se para 2,5% este ano, 2,1% em 2025 e 2% em 2026. A taxa de desemprego permanece nos 6,6%. O padrão de crescimento da atividade é caracterizado pelo dinamismo das exportações e do investimento. A taxa de inflação homóloga publicada pelo Banco de Portugal recuou em julho para 2,7% versus 3,1% em junho.

Ao longo do mês de agosto, será importante acompanhar o simpósio anual de política monetária organizado pela Fed em Jackson Hole (22 e 24 de Agosto). Os riscos geopolíticos permanecem, incluindo a possível intensificação dos ataques da Rússia à Ucrânia e o alastramento da guerra no Médio Oriente.

Mercados acionistas e obrigacionistas terminam o mês com comportamentos positivos. Bons resultados empresariais do 2º trimestre.

As principais bolsas fecharam o mês de julho com valorizações impulsionadas pela publicação dos resultados corporativos do 2º trimestre do ano. Nos Estados Unidos destaca-se a pressão sentida no sector tecnológico devido à possibilidade de introdução pela Administração *Biden* de novas restrições às exportações de tecnologia avançada para a China. Este movimento foi ainda mais intensificado pelos problemas informáticos que afetaram a operação de inúmeras empresas em todo o mundo, com suposta origem na atualização do software da CrowdStrike e que afetou o Azure e o 365 da Microsoft. Depois desta pressão, mais perto do final do mês, o setor tecnológico acabou por valorizar. Na Europa, os mercados acionistas foram afetados pela incerteza política já referida em França, bem como aos dados desapontantes publicados sobre o poder de compra. Assim, **o índice norte americano S&P 500 valorizou em julho +1,13% e na Europa o Eurostoxx 50 subiu +0,66%.** Nos EUA, no sector tecnológico também valorizou com o índice *Nasdaq* a subir +2,64% durante o mês.

As obrigações tiveram um comportamento igualmente positivo, com rentabilidades em baixa (preços a subir). A estimativa de corte de taxas por parte da Fed impulsionou a dívida pública norte americana (*US Treasury*), tendo a taxa para o período dos 10 anos descido significativamente de 4,4% no final de junho para 3,98% em julho. A *bund* alemã para o mesmo período teve igual comportamento, fechando o mês nos 2,5% versus 2,7% no período anterior. No nosso país, a taxa da obrigação da dívida pública portuguesa para o mesmo período passou de 3,25% para 2,9%.

Continuamos com uma performance acumulada dos nossos fundos muito positiva. O bom desempenho verificado nos vários ativos financeiros (fundos de ações e de obrigações) impulsionou a rentabilidade. Apesar das dificuldades de alguns instrumentos financeiros de rendimento fixo desde o início de 2024, o gestor dos fundos considerou apropriado aumentar ou confirmar a exposição das carteiras a esta classe de ativos, principalmente devido às suas avaliações atrativas e porque pensam que os principais bancos centrais (Fed e BCE) estão no limite para reduzir as taxas de juros. Manteve-se a exposição em ações devido à forte economia dos EUA e à temporada de resultados empresariais positiva.

O **Tranquilidade PPR** é uma solução financeira a médio e longo prazo que permite criar um complemento para a reforma, investindo no futuro. É um produto ligado a fundos de investimento com elevado nível de diversificação e que promovem a sustentabilidade.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 5 anos e 1 dia.

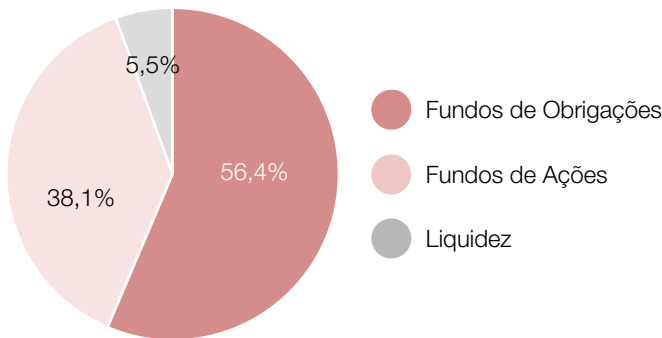
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

| Lançamento em Maio de 2023 | | |
|----------------------------------|--------|--------|
| Mínimo Subscrição | 100€ | |
| Mínimo de Entregas Suplementares | 250€ | |
| Mínimo de Entregas Programadas | 25€ | |
| Comissão de Gestão | 1,25% | |
| Comissão de Subscrição | 0,25% | |
| Comissão de Resgate | 1º ano | 2º ano |
| | 1,00% | 0,50% |

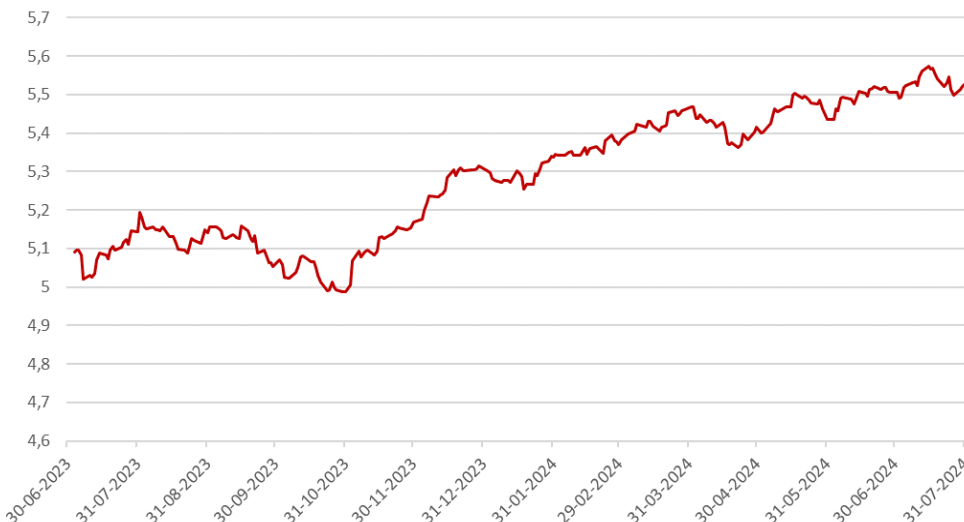
Distribuição por classes de ativos



Detalhe da carteira de investimentos

| Fundos de Obrigações | 56,4% |
|------------------------------------------|---------------|
| UBS ETF GL GOV ESG LIQ EURHA (EGE IM) | 11,7% |
| BNPP JPM ESG EMU GOVT IG ETF (JBEM IM) | 11,0% |
| AM EURO GOV BOND 1-3Y-ETF A (EM13 IM) | 6,4% |
| AMDI USD CORP PAB NZERO HIN (USIH IM) | 6,3% |
| BNP JPM ESG EM ETF H C (ASRD IM) | 5,4% |
| ISHARES EUR GREEN BOND UCITS (GRON IM) | 5,4% |
| ISHARES EUR HY CORP ESG EURA (EHYA IM) | 5,4% |
| BNPP EASY EUR CB SRI PB 3-5Y (SRIC5 IM) | 2,9% |
| AMUNDI ECRP SRI 0-3 UCITS (ECRP3 FP) | 2,0% |
| Fundos de Ações | 38,1% |
| ISHARES MSCI WORLD ESG SCRND (SAWD IM) | 9,6% |
| BNP MSCI EUROPE ESG MIN TE (EEUE IM) | 9,0% |
| AMUNDI S&P 500 ESG UCITS ACC (S500 IM) | 6,1% |
| X MSCI EM ESG 1C (XZEM IM) | 4,8% |
| AMUNDI MSCI EMU ESG LEADERS (CMU IM) | 4,7% |
| UBS ETF MSCI PACIFIC SRI DIS (PSREUA IM) | 3,9% |
| Liquidez | 5,5% |
| Total | 100,0% |

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



| | |
|-------------------------------|-------|
| Acumulada * | 10,5% |
| 2024 | 4,0% |
| 2023 | 6,3% |
| Estimativa a 5 anos ** | 3,3% |

* desde Maio 2023

** cenário moderado (DIC)

O **Tranquilidade Investimento Verde** é uma solução financeira diversificada ligada a fundos de investimento que seguem as melhores práticas de gestão ambiental, social e governação.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 8 anos e 1 dia.

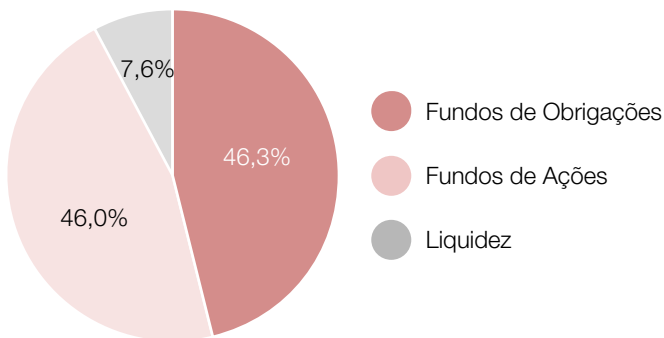
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

| Lançamento em Maio de 2023 | | | |
|----------------------------------|--------|--------|--------|
| Mínimo Subscrição | 2000€ | | |
| Mínimo de Entregas Suplementares | 500€ | | |
| Comissão de Gestão | 1,35% | | |
| Comissão de Subscrição | 0,25% | | |
| Comissão de Resgate | 1º ano | 2º ano | 3º ano |
| | 2,00% | 1,50% | 1,00% |

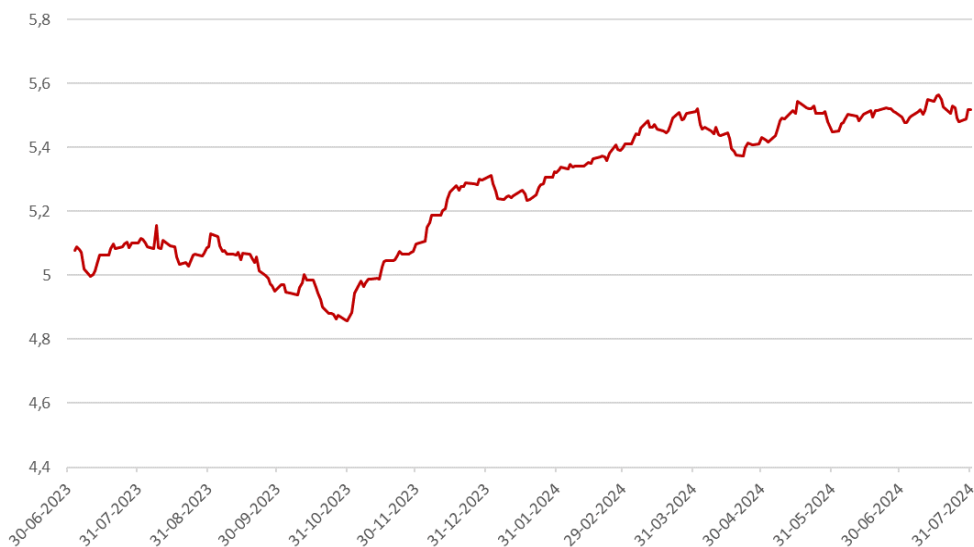
Distribuição por classes de ativos



Detalhe da carteira de investimentos

| | |
|-------------------------------------------|---------------|
| Fundos de Obrigações | 46,3% |
| X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY) | 19,2% |
| AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP) | 14,6% |
| FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM) | 12,6% |
| Fundos de Ações | 46,0% |
| WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID) | 17,3% |
| SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX) | 15,4% |
| PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSIU LX) | 13,3% |
| Liquidez | 7,6% |
| Total | 100,0% |

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



| | |
|-------------------------------|-------|
| Acumulada * | 10,3% |
| 2024 | 4,1% |
| 2023 | 6,0% |
| Estimativa a 8 anos ** | 5,9% |

* desde Maio 2023

** cenário moderado (DIF)

O **Tranquilidade Investimento Protegido** é um Produto Vida Financeiro de Investimento om base em Seguros que garante no mínimo 90% do capital investido e ainda lhe permite potenciar os seus ganhos. O valor investido divide-se em partes iguais por duas componentes: Garantida e Variável Protegida. O Fundo Autónomo da Componente Variável Protegida é composto pelo fundo de investimento Natixis Allocation Protection 80.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 8 anos e 1 dia.

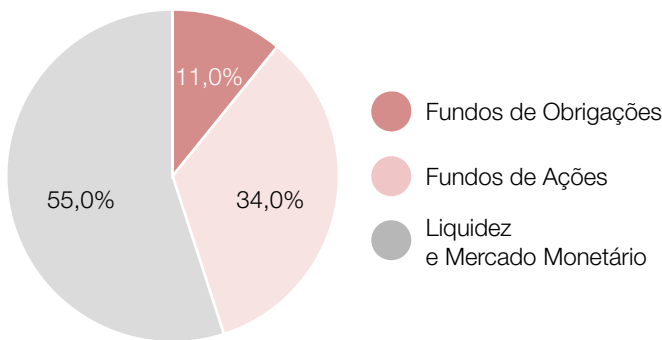
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 2 que corresponde a uma baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

| Lançamento em Junho de 2021 | | | |
|----------------------------------|--------|-------------------|-------------------|
| Mínimo Subscrição | 1000€ | | |
| Mínimo de Entregas Suplementares | 250€ | | |
| Comissão de Gestão | | | |
| Componente Garantida | 1,00% | | |
| Componente Variável Protegida | 1,55% | | |
| Comissão de Resgate | 1º ano | Entre 1º e 2º ano | Entre 2º e 5º ano |
| | 1,00% | 0,50% | 0,30% |

Distribuição por classes de ativos*



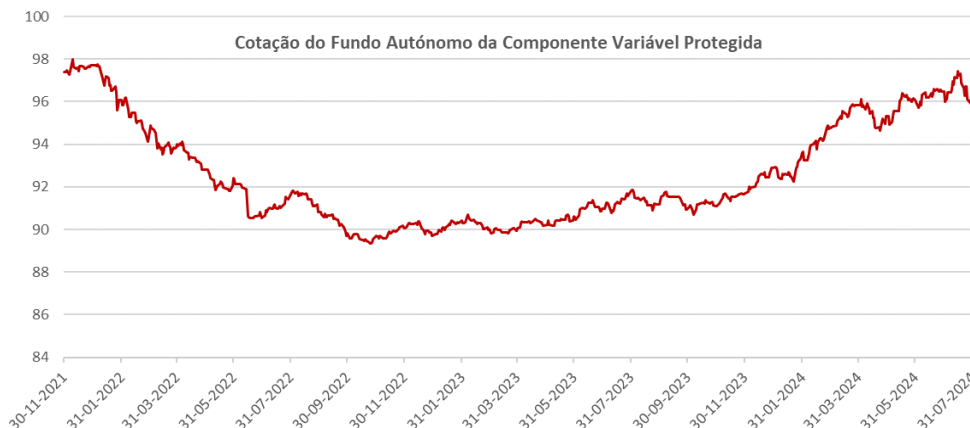
* dados de Maio 2024

10 maiores posições da componente de risco*

Ações e Obrigações

| | |
|-----------------------------------------|--------------|
| S&P500 EMINI FU 2406 | 7,2% |
| EURO STOXX 50 2406 | 6,5% |
| NATIXIS BOND ALTERNATIVE RISK PREMIA A1 | 4,7% |
| US 10YR NOTE (C 2409 | 3,6% |
| SNAM SPA IM EUR | 3,3% |
| TERNA-RETE ELETTRICA NAZIONA IM EUR | 2,8% |
| ENI SPA IM EUR | 2,7% |
| INTESA SANPAOLO IM EUR | 2,5% |
| OSTRUM SRI CASH PLUS I C EUR | 1,9% |
| SIEMENS ENERGY AG GY EUR | 1,9% |
| Total | 37,1% |

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



| | |
|--------------------------------------|------|
| Componente Garantida | 2,0% |
| Componente Variável Protegida | |
| 2024 | 3,6% |
| 2023 | 3,5% |
| Estimativa a 8 anos * | 0,3% |

* cenário moderado (DIF)

Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo.